

A criança

O coração da criança
É como um lírio de luz.
Cultiva essa flor sagrada
Para o jardim de Jesus.

No recomêço da vida
O amor pode trabalhar
Renovando os sentimentos
No templo de luz do lar.

Dispensa à infância o carinho
Da tua compreensão,
Conduzindo-a para o Cristo,
Môdelo do coração.

Cessada a infância, que é dia
De luz e espontaneidade,
As almas voltam, de novo,
Às lutas da humanidade.

Educa os teus pequeninos.
Quem não aprende do amor
Recebe a lição amarga
Da experiência da dor.

Perdoa!...

M EU amigo da doutrina,
Perdoa sempre, Perdoa.
Feliz quem esquece o mal
Na vida singela e boa.

Tolera sempre que possas,
Sem que exista humilhação
Da verdade que enriquece
As luzes do coração.

Se convocado à palavra
Na defensiva do bem,
Esclarece com bondade,
Mas nunca firas ninguém.

Tem calma. Nunca te irrites.
A luz da serenidade
Anula tôda mentira,
Converte tôda impiedade.

Quem perdoa abre o caminho
Da vitória contra o mal.
Conquistando, desde a Terra,
A glória espiritual.